



NOMBRE Y APELLIDOS: Ana Celeste Glória

CARGO:

ORGANISMO/ UNIVERSIDAD: Universidade Nova de Lisboa, Portugal

E-MAIL: anacelesteg@gmail.com

TÍTULO DE LA COMUNICACIÓN

Devoção e piedade religiosa na casa nobre duriense do século XVIII.

RESUMEN (máx. 2000 caracteres)

Em Portugal, entre os séculos XVII e XVIII, a edificação de capelas vinculares junto das casas nobres torna-se uma prática decorrente da afirmação artística do Renascimento e Barroco nacional. Por outro lado, contribuiu para a implementação de novas práticas religiosas produzidas no âmbito do discurso doutrinal do catolicismo moderno pós-Tridentino. Os fundamentos que estavam por detrás da instituição de uma capela eram de vária ordem, mas centravam-se acima de tudo no novo espírito devocional que se afirmou neste período. Assim, ao longo do país construíram-se diversas capelas que eram símbolo de uma nova devoção e piedade religiosa, ao mesmo tempo que eram demonstradoras do sentimento pio dos seus encomendadores. Estes eram sobretudo oriundos de famílias nobres, com alto-cargos no seio da corte, e que lhes proporcionavam não só condições económicas, como políticas, sociais e até mesmo culturais. Ao analisar o caso da casa nobre duriense setecentista, constatamos a persistência dessa devoção e piedade pela construção cuidada, ao mesmo tempo que aparatosa ao nível artística e arquitetónica e que muito surpreende pelo facto de se tratar de uma região interior e rural.

O objetivo deste paper é analisar a devoção e piedade religiosa presente na casa nobre duriense, através da análise histórico-artística das capelas e oratórios que se podem encontrar na região do Douro Superior.

CURRÍCULUM (máx. 1000 caracteres)

Mestre em Património pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade de Lisboa, prosseguiu os seus estudos na mesma Faculdade sendo presentemente Doutoranda em História da Arte com bolsa individual de Doutoramento da FCT. É ainda membro colaborador do Instituto de História da Arte. Foi bolseira de investigação num projecto de I&D na mesma área de especialização em que se encontra a desenvolver a sua pesquisa. Tem participado e apresentado a sua investigação em conferências e congressos – nacionais e internacionais – e a publicar a sua investigação.